

## AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE

### Que fale a maioria

Entre as decisões tomadas pela Comissão de Sistematização, a que me parece mais afastada da realidade, e espanta como a tenham aprovado homens, alguns dos quais primam pela inteligência e cultura sócio-jurídica, está a determinação de que durante cinco anos de prática parlamentarista não será permitida a apresentação de emendas, ou reformas mais profundas no texto constitucional, no sentido de libertar a República Federativa das veleidades do Parlamentarismo. Será como fechar o caminho à sensatez do povo que não é parlamentarista, não deseja de nenhum modo essa forma de governo, e assim que a Constituinte acabar a sua malfadada missão, convertendo-se em Congresso Nacional, só haverá de imediato e sem detença uma preocupação: Convocar um plebiscito para que, repetindo-se o que aconteceu no tempo do presidente João Goulart, a Nação se desafogue, desvencilhada, e livremente retome o regime presidencialista de sua tradição republicana. Quem o impedirá que o faça?

Pesquisas de opinião pública, feitas nas capitais e no interior dos estados, indicam que o povo está profundamente desgostoso e decepcionado com a Constituinte. Por toda parte, o trabalho já realizado é tido por péssimo, por não corresponder aos sentimentos e interesse da comunidade nacional. Sobretudo a idéia abstrusa de adotar o parlamentarismo num país onde há muito mais de cinquenta anos nem sequer se ouve falar nisso, e que surgiu na cabeça de uns poucos, com a intenção de oferecer ao Brasil um regime de estabilidade e anticaudilhismo que segundo eles tem caracterizado o nosso sistema democrático de governo, desde a proclamação da República. Engano d'alma ledo e cego, pois a instabilidade e o caudilhismo não deixariam de existir passando o Poder Executivo às mãos do Congresso, que este, sim, tem sido o foco maior das nossas desditas políticas, por falta de educação e preparo dos partidos e de legítima representatividade dos seus líderes.

Que o plenário da Assembleia Nacional Constituinte reaja, defendendo o direito de sua maioria fazer-se ouvir, libertando-se da hegemonia arbitrária da Comissão de Sistematização. Mais de quatrocentos cidadãos subjugados por um regimento iníquo e relegados à condição de simples membros de um rebanho amorfo, abúlco, atrelado. Reerga-se e fale com virilidade. Só assim a sua voz repercutirá na História.